

RESUMO

O objetivo deste trabalho é a análise da trajetória de Aduino Junqueira Botelho (1895-1963), e de suas propostas, suas ações, e sua produção científica sobre a assistência psiquiátrica no Brasil, no contexto de institucionalização deste campo. Aduino Junqueira Botelho destacou-se neste campo especialmente por meio de sua atuação em importantes espaços relacionados à assistência psiquiátrica no Brasil, como diretor do Serviço de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal em 1938 e, a partir de 1941, na direção do Serviço Nacional de Doenças Mentais. À frente da direção desses dois órgãos da assistência psiquiátrica, Aduino foi protagonista na proposição de importantes ações que possibilitaram a ampliação e reestruturação dos serviços de assistência psiquiátrica em todo território nacional. Traçaremos uma análise de sua trajetória sócio profissional, mapeando suas principais proposições e ideias sobre a assistência psiquiátrica que contribuíram para a política pública de saúde mental no Brasil. Sua atuação frente à assistência psiquiátrica no Brasil se estabeleceu durante a conjuntura dos dois governos de Getúlio Vargas (1938-1958), durante a qual traçou-se um panorama de importantes transformações na assistência psiquiátrica nacional.

Palavras-chave: Aduino Junqueira Botelho, Assistência Psiquiátrica, Política Pública de Saúde Mental, Governo Vargas.